

# Dezembro é o mês dos casamentos no Brasil

Maio é o mês nas noivas, mas os casórios acontecem mesmo em dezembro. Segundo levantamento feito pelo IBGE, reforço do 13º contribuiu para consagrar o matrimônio. E a Bahia é o terceiro estado com maior aumento de casamentos no País.

RAYLLANNA LIMA  
REPÓRTER

**A** pesar de maio ser historicamente conhecido como o mês das noivas, não é nesse período em que são realizados o maior número de casamentos na Bahia. Casar é caro e requer investimento, por isso muitos baianos aproveitam o reforço de caixa com o 13º salário e decidem consagrar o matrimônio em dezembro, conforme revelou levantamento feito pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Em 2017, pelo segundo ano consecutivo, houve na Bahia um movimento contrário ao do País como um todo, que registrou recuo de 2,3% no total de casamentos civis. Na contramão, o estado baiano apresentou o maior aumento no número de uniões formalizadas, passando de 60,7 mil para 64,5 mil - ou seja, um aumento de 6,3% na comparação com 2016.

Em termos percentuais, o aumento dos casamentos na Bahia foi o 3º maior do país, abaixo apenas de Amapá (11,1%) e Acre (9,9%), cujos acréscimos em termos absolutos foram bem menos significativos que o baiano (mais 307 e 506 casamentos respectivamente). De 2016 para 2017, o número de casamentos aumentou em apenas 9 dos 27 estados. O crescimento na Bahia foi o

maior registrado no estado desde 2014 e atingiu seu recorde na série histórica.

O maior número de casamentos na Bahia foi concentrado nas uniões entre pessoas de sexos diferentes, que cresceram 6,4%, de 60.567 para 64.438 (mais 3.871), enquanto os casamentos entre pessoas do mesmo sexo recuaram 16,2%, de 167 para 140, entre 2016 e 2017. Também nesse ponto a Bahia apresentou movimento inverso ao nacional: no Brasil, embora o total de casamentos tenha caído entre 2016 e 2017, as uniões entre pessoas do mesmo sexo tiveram aumento de 10,0%: de 5.354 para 5.887.

A maior parte dos 64.578 casamentos formalizados no estado em 2017 ocorreu em dezembro, com 8.892 casamentos, o que representa 13,8% do total. Maio foi apenas o 8º mês em termos de número de casamentos realizados, com 5.173 uniões formalizadas, 8% do total. O instituto acredita que a liberação do 13º salário tenha sido o quesito mais significativo para este fenômeno.

## DURAÇÃO

Casamento envolve confiança e companheirismo. Mas nem sempre a união dá certo. Mesmo que tenha aumentado o número de casamentos, a duração média das uniões apresentou baixa.

Em 2007, os casamentos duravam, em média, 18



Foto: Romildo de Jesus

## UNIÃO

Se casar ainda é o desejo de muita gente, mas requer um bom dinheiro

anos. Dez anos depois, em 2017, o tempo médio entre o casamento e o divórcio caiu para 15 anos. Entretanto, mesmo com o encurtamento de três anos, os casamentos em média duram mais na Bahia do que no país como um todo e estão entre os mais longevos dentre os estados.

Segundo o IBGE, no Brasil, em 2007, o tempo médio entre a data do casamento e a data da sentença ou escritura do divórcio era de 17 anos. Em 2017, caiu para 14

anos. A redução do tempo médio no estado baiano foi a 4ª menor do país e, por isso, a Bahia subiu no ranking de duração média dos casamentos, passando de 13º para 7º lugar entre 2007 e 2017.

Em 2017, os casamentos eram mais longos, em média, no Piauí (18 anos), Rio Grande do Sul (17 anos) e Rio Grande do Norte (16 anos). No outro extremo estavam Rondônia (11 anos), Acre (11 anos) e Mato Grosso do Sul (12 anos).

## DIVÓRCIOS

Foram concedidos, em 2017, 20.371 divórcios na Bahia, um aumento de 3,3% em relação a 2016. Foi um crescimento significativamente menor que a média nacional (+8,3%, somando 373.216 em 2017) e o quinto menor entre os 20 estados que viram esse número aumentar entre 2016 e 2017.

Segundo o IBGE, os dados referentes ao ano de 2018 só devem ser divulgados no final deste ano.

## Barro Branco terá conjunto habitacional

Mais um importante passo para a transformação na vida dos moradores da comunidade de Barro Branco, que já foi contemplada com uma grande obra de contenção de encosta realizada pela Prefeitura, foi dado nesta sexta-feira (17), com a publicação do aviso de licitação para contratação da empresa que vai promover a reurbanização integrada da localidade região e qualificação do entorno.

A Secretaria de Infraestrutura e Obras Públicas (Seinfra) será a responsável pelas intervenções, que irão beneficiar principalmente as vítimas das chuvas de 2015. Na área de 15 mil metros quadrados, será construído um conjunto habitacional urbanizado, no mesmo padrão do Guerreira Zeferina, situado em Periperi.

Barro Branco contará com quatro torres com 20 apartamentos cada, o que corresponderá a 80 unidades habitacionais. Cada apartamento terá dois quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e varanda.

A Avenida Bolera, que dá acesso ao local, será ampliada, facilitando a mobilidade dos moradores. O conjunto disporá de estacionamento, acessibilidade plena, parque infantil, drenagem, abrigo de resíduos sólidos, quadra poliesportiva, academia de ginástica ao ar livre, áreas de lazer, central de gás, horta, pomar comunitário, paisagismo e bicicletário.

## APOIO

# Instituto Bom Aluno da Bahia pede ajuda para manter projeto

POLIANA ANTUNES  
REPÓRTER

O Instituto Bom Aluno da Bahia é uma organização sem fins lucrativos que, através de contribuições de empresas ou pessoas físicas, visa oferecer o acesso à educação de qualidade para alunos promissores de famílias de baixa renda de Salvador.

Para contribuir com o Instituto, qualquer pessoa interessada, pode fazer uma contribuição pontual livre, ou seja, doe o quanto quiser e quando quiser. Contudo se o

contribuinte preferir, pode também patrocinar um aluno, ou seja, ficará responsável pelas despesas de um ou mais. O parceiro do Instituto Bom Aluno, pode oferecer bolsas de estudo ou ceder a estrutura física da sua instituição, para atividades e eventos.

O programa do Instituto, em parceria com outras instituições, oferece bolsas de estudo em escolas particulares da capital, como também em cursos de idiomas, auxílio alimentação e transporte, fardamento e material didático. O acompa-

nhamento psicológico e pedagógico acontece do Ensino Fundamental II até a pós-graduação, para aqueles alunos selecionados pelo Programa.

Para ficarem aptos de participarem do projeto, os alunos devem cumprir os requisitos de nota, frequência, disciplina e interesse. Em paralelo, o instituto oferece também, alguns cursos aos pais de aluno. Com isso, os familiares usufruem de um espaço de aprendizagem e tem novas reflexões ao se entregarem com as crianças do local.

# Faculdade de Direito discute direitos da população LGBT

"Da invisibilidade ao reconhecimento: direitos da população LGBT e combate à violência", este é o tema da palestra que aconteceu ontem (17), às 9h, na sede da Faculdade Baiana de Direito. O evento marca o Dia Internacional de Combate à LGBTfobia. Dados da ONG Transgender Europe, apontam o Brasil como o país com maior índice de pessoas travestis e transexuais assassinadas no mundo. Segundo a Associação Nacional de Travestis e Transexuais, a expectativa de vida desta população

no Brasil é de 35 anos. A mesma organização estima que 90% das travestis e transexuais brasileiras estão relegadas à prostituição para conseguir sobreviver. Outro dado alarmante foi apontado no final de 2018 no relatório da Diretoria de Promoção dos Direitos LGBT do Ministério dos Direitos Humanos, entregue no final de 2018 à Advocacia Geral da União (AGU). Conforme informações do documento, o Brasil registra uma morte por homofobia a cada 16 horas. A proposta é reunir especialistas

dos direitos humanos para discutir as conquistas de direitos relacionados às populações LGBT do Brasil nos últimos anos. Durante o evento será apontado o panorama de políticas públicas e direitos garantidos pelo Judiciário, a partir de uma perspectiva interseccional. Serão discutidos os avanços e retrocessos da luta dos direitos das pessoas lésbicas, gays, bissexuais, transexuais, travestis e intersexos no país, além das propostas para vencer os desafios impostos pela conjuntura atual.

# Em Tempo

Alex Ferraz  
alex ferraz10@gmail.com

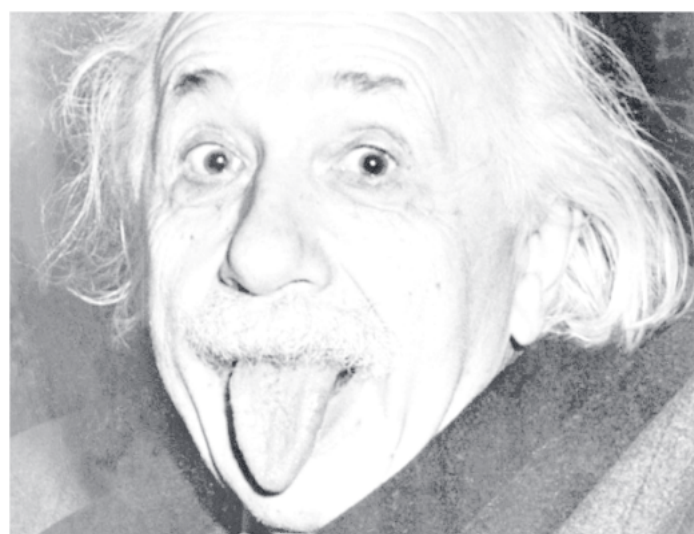
## EXPORTADORES

Divulgadas, ontem, as 50 marcas mais valiosas do futebol mundial. Real Madrid em primeiro lugar. Nenhuma do Brasil. Pois é, já fomos os melhores do mundo. Agora somos um celeiro de craques. Fornecemos a matéria-prima para os grandes da Europa. Só.

## Frase:

“

Quando a tecnologia dominar as relações humanas, teremos uma geração de idiotas" (Einstein)



## A frase de Einstein

A frase de um dos maiores gênios da humanidade, Albert Einstein, que uso na coluna de hoje, foi dita mais de 70 anos atrás, porém profética.

No entanto, uns dois anos antes de morrer, o filósofo e escritor Umberto Eco, ao ser questionado em entrevista sobre essa declaração de Einstein, ponderou:

- Não creio que a tecnologia nas relações humanas torne as pessoas idiotas. Na verdade, a facilidade na comunicação revela a quantidade de idiotas que o mundo tem...

# As "fake news" e a mentalidade restrita de uma população alienada

Esta semana, em evento no qual foram debatidas as "fake news" (notícias falsas), o ex-juiz e agora ministro da Justiça e Segurança Pública Sérgio Moro reconheceu a grande dificuldade de haver um controle eficaz nas redes sociais para evitar as informações mentirosas, arma dos mandros, principalmente nas campanhas eleitorais. Bem, quanto ao controle das redes sociais, é saudável que seja o menor possível, ou

nenhum. A favor do livre pensar.

Quanto à credibilidade cega da grande maioria da população diante das notícias falsas, uma das principais causas é, além da pura má-fé, a ignorância generalizada.

Há cerca de dois anos, se muito, no auge da Lava Jato, um conhecido meu me mostrou, apavorado, "notícia" que circulou nas redes dando conta de que o carro de Sérgio Moro fora metralhado. Tinha até foto de um veículo de luxo

cheio de buracos de bala.

Ele, meu conhecido, acreditou!

Em nenhum momento passou por sua cabeça que um fato de tamanha importância já estaria em todas as TVs e sites sérios de notícia.

Acredito que só o ZAP transmitiu o "fato".

Como ele, milhões no Brasil não têm qualquer discernimento, sejam levados a pela emoção, má-fé ou pura ignorância, sobre a repercussão dos fatos.

## Ainda sobre "fakes"

Já recebi, inclusive de pessoas até letradas, "notícias" absurdas e claramente falsas, até por conta de erros de português, entre outras falhas.

Certamente alguém que, no afã de divulgar algo que favoreça sua opinião, e em momento eleitoral (momento, aliás, em que a população menos raciocina), não se preocupou em prestar atenção a detalhes. Ou não quis...

## Modo silencioso (I)

O Uber acaba de lançar a opção de corridas nas quais os motoristas não puxam conversa com os passageiros.

Está sendo chamado de modo silencioso.

## Modo silencioso (II)

Oportuno. Embora eu goste de um papo com os motoristas, desde que não seja sobre religião ou futebol, é normal que muita gente prefira o silêncio.

Na Inglaterra, por exemplo, é comum o cidadão pegar o táxi e avisar ao condutor que não quer conversar. Mas aqui no Brasil isso é considerado falta de educação...

## Por quê?

Fato incrível que passou despercebido ontem, no noticiário sobre o grande incêndio numa casa no Horto Florestal: não existem hidrantes lá! Como explicar isso? Impressionante...